



Conselho Nacional de Justiça
Corregedoria

PORTARIA Nº 83, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010.

A **MINISTRA-CORREGEDORA NACIONAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições constitucionais e regimentais,

CONSIDERANDO o relatório final do Mutirão Carcerário no Estado do Pará, de outubro de 2010, que descreve diversas irregularidades nas varas de execução penal do Estado.

CONSIDERANDO que somente a verificação *in loco* permitirá uma avaliação consistente da situação das Varas de Execução Penal do Estado do Pará.

CONSIDERANDO que o Sistema Justiça Aberta registra acervo de 17.068 processos na 1ª Vara de Execuções Penais de Belém, de 2705 processos na 9ª Vara da Comarca de Santarém/PA, e que a 7ª Vara de Execuções Penais de Marabá não informa produtividade desde outubro de 2009;

RESOLVE:

1. Instaurar inspeção nas Varas de Execução Penal do Estado do Pará, em especial na 1ª Vara de Execuções Penais de Belém, na 7ª Vara de Execuções Penais de Marabá e na 9ª Vara da Comarca de Santarém;
2. Designar o período de 18 a 21 de janeiro de 2011 para realizar a inspeção.
3. Informar que participarão dos trabalhos os juízes auxiliares da Corregedoria Nacional de Justiça Erivaldo Ribeiro dos Santos e Júlio César

A blue ink signature, likely of the Minister-Corregedor Nacional de Justiça, written in a cursive style.

Machado Ferreira de Melo, e o juiz de direito Wilson da Silva Dias, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

4. Informar que servidores serão designados para assessorar os magistrados nos trabalhos de Inspeção.

5. Esclarecer que, durante a inspeção, os trabalhos forenses não serão suspensos e deverão prosseguir regularmente;

6. Determinar que seja oficiado a Corregedoria da Região Metropolitana e a Corregedoria do Interior, para fazer as comunicações necessárias e, se entender necessário, indicar juiz-auxiliar da Corregedoria para acompanhar a inspeção.

7. Determinar a juntada deste expediente no Processo 0003141-76.2008.2.00.0000 (Inspeção Pará), bem como a sua publicação.

Brasília, 14 de dezembro de 2010.


Ministra Eliana Calmon
Corregedora Nacional de Justiça